


5 – Parecer sobre a inclusão de pessoas com trissomia 21 nos grupos prioritários para vacinação contra a covid-19

Data de homologação: 20/02/2021



DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19¹

Parecer sobre a inclusão de pessoas com Trissomia 21 nos grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19

Handwritten notes:
Haverá
20/2/21
Gracia Espitas
Diretora-Geral da Saúde

A definição de grupos prioritários para a vacinação contra a COVID-19 é baseada em princípios científicos (imunológicos e epidemiológicos), éticos (de beneficência, não-maleficência, equidade e respeito), de aceitabilidade e exequibilidade.

A estratégia adotada em Portugal, na definição de grupos prioritários para a vacinação contra a COVID-19, pretende reduzir o número de casos, hospitalizações e mortes associadas a esta doença, proteger as populações mais vulneráveis e em contexto de maior risco de contágio, e minimizar o impacto no sistema de saúde e na sociedade.

Para que esta diminuição se traduza na redução da mortalidade e dos internamentos por COVID-19, a estratégia propõe o início da proteção, conferida pela vacinação, pelas pessoas com maior risco de mortalidade por COVID-19 e pelas pessoas com maior risco de internamento por COVID-19, sobretudo em UCI (Fase 1).

O nível de incerteza atual exige uma análise prudente e cautelosa dos dados disponíveis, requer o acompanhamento permanente dos avanços científicos, bem como a capacidade de adaptar e reavaliar os grupos prioritários, em função dos resultados dos ensaios clínicos e estudos epidemiológicos (nacionais e internacionais) que sejam tornados públicos, tendo igualmente em consideração a calendarização da distribuição das vacinas em Portugal. Considerando os grupos prioritários definidos para a Fase 2 do Plano de Vacinação contra a COVID-19, a escassez de vacinas contra a COVID-19, e a necessidade de incluir outras patologias com menor prevalência que podem estar igualmente associadas a risco acrescido de internamento e morte por COVID-19, tal como previsto no Plano, torna-se atempada a revisão destas patologias, quer no

¹ Despacho n.º 012/2020 de 4 de novembro da Diretora-Geral da Saúde.

estabelecimento de critérios adicionais de priorização, quer na inclusão de novas doenças².

As pessoas com Trissomia 21 são um grupo com risco acrescido para a COVID-19. Efetivamente, a sua inclusão na Fase 1, no âmbito da vacinação residentes nas instituições referidas na Orientação 009/2020 da DGS, já foi contemplada, mas importa garantir a sua cobertura completa e equitativa.

Numa análise preliminar de dados referentes a internamentos e mortes por COVID-19 até 5 de janeiro de 2021 (fonte: SPMS), foi possível verificar 24 internamentos (15 das quais com idade inferior a 50 anos) e registadas 11 mortes (5 das quais com idade inferior a 50 anos) de pessoas com Trissomia 21.

No Reino Unido, um estudo que envolveu cerca de 8 milhões de adultos (8 252 105 sem Trissomia 21 e 4 053 com Trissomia 21), mostrou que os riscos de hospitalização e morte por COVID-19 em pessoas com Trissomia 21 são, respetivamente, 4 e 10 vezes superiores ao da restante população. Desta amostra, foram registadas 68 mortes em pessoas com Trissomia 21, das quais 27 por COVID-19 (39,7%)³.

Efetivamente, os fatores anatómicos, imunológicos e a presença de várias comorbilidades, independentemente da idade, tornam estas pessoas mais vulneráveis à COVID-19^{4,5}.

Alguns países da Europa, tais como o Reino Unido e a França, já incluíram os portadores de Trissomia 21 nos grupos prioritários para a vacinação contra a COVID-19^{6,7}. Em Portugal, segundo dados apresentados pela Associação Portuguesa de Portadores de

² Direção-Geral da Saúde. Norma 002/2021 - Campanha de Vacinação Contra a COVID-19, de 30.01.2021, atualizada a 09.02.2021.

³ Clift, Ashley Kieran, et al. "COVID-19 mortality risk in Down syndrome: results from a cohort study of 8 million adults." *Annals of internal medicine* (2020).

⁴ De Toma, Ilario, and Mara Dierssen. "Network analysis of down syndrome and SARS-CoV-2 identifies risk and protective factors for COVID-19." *Scientific reports* 11.1 (2021): 1-12.

⁵ Newman, Alexander M et al. Trisomy 21 and Coronavirus disease 2019 in Pediatric Patients. *The Journal of Pediatric Patients*.

⁶ Public Health England. [COVID-19 vaccination first phase priority groups](#). Atualizado a 11 de fevereiro de 2021.

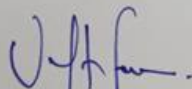
⁷ Conseil d'Orientation de la Stratégie Vaccinale. Note du 13 janvier 2021 relative à la vaccination en très haute priorité des personnes à très haut risque. 27.11.2020.

Trissomia 21 (APPT21), prevê-se que existam, atualmente, cerca de 6 400 pessoas com Trissomia 21 e que, destas, cerca de 3 500 tenham mais de 16 anos de idade.

Face ao exposto, a CTVC considera que as pessoas com Trissomia 21, por apresentarem maior risco de complicações associadas a infeção por SARS-CoV-2, devem ser incluídas na Fase 2 dos grupos prioritários para a vacinação contra a COVID-19, independentemente da idade, desde que sejam cumpridas as indicações terapêuticas de cada vacina.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2021.

A Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID-19, Diana Costa, Ema Paulino, José Gonçalo Marques (coordenador adjunto), Luís Graça, Luisa Rocha, Maria de Fátima Ventura, Maria de Lurdes Silva, Manuel do Carmo Gomes, Raquel Guiomar, Teresa Fernandes, Válder R. Fonseca (coordenador).



Válder R. Fonseca
Coordenador da CTVC